

ESCULTURAS DEVOCIONAIS DE SÃO BENEDITO: modelos iconográficos do preto franciscano no Brasil entre os séculos XVIII e XIX

Fábio Mendes Zarattini / fzarattinirestauro@gmail.com
 Maria Regina Emery Quites / mariareginaemery@yahoo.com.br

A devoção aos franciscanos Beato Antônio de Noto e São Benedito, juntamente com a dos carmelitas a Ifigênia e Elesbão, reflete a influência na evangelização dos pretos, que eram uma parte significativa da população brasileira naquele período histórico. Pela identificação, esses personagens têm sido altamente reverenciados na cultura e religiosidade popular. São Benedito de Palermo, como é mais conhecido na Europa, foi a devoção de maior destaque e recorrência de imagens, que participou da campanha de cristianização dos escravizados pretos no Brasil Colonial e Imperial. (DELL'AIRA, 1993; ROWE, 2017; FIUME, 2006) A participação dos Frades Menores Capuchinhos e das irmandades do Rosário dos Pretos durante o período de evangelização culminou na encomenda e produção de esculturas policromadas destinadas a inúmeros templos religiosos e espaços domésticos dos grandes centros de norte a sul do território. O trabalho apresenta imagens devocionais brasileiras, dos séculos XVI ao XIX, no suporte de madeira, relacionadas ao santo. A metodologia adotada na análise das imagens devocionais de Benedito envolveu a realização de uma revisão abrangente de estudos teórico-práticos em busca da análise detalhada de esculturas selecionadas. Foram analisadas as potenciais influências de questões socioculturais e histórico-religiosas, bem como as técnicas e materiais empregados em esculturas representativas, e principalmente a distinção entre os modelos de representação iconográfica dessa devoção. Em síntese, as imagens de São Benedito, santo da Ordem Primeira Franciscana, podem apresentar o Menino Jesus no colo ou o crucifixo nas mãos, seguindo o modelo italiano. Já no modelo espanhol o santo geralmente apresenta o "milagre de sangue", sendo conhecido como *Religio Cordis* (Religião do Coração), em que o coração está semi-exposto, jorra gotas de sangue ou traz uma ferida no peito. (OLIVEIRA, 2017) Merece destaque que Benedito foi fruto da disseminação no Brasil do modelo típico português, ou seja, pela invocação "das Rosas" ou "das Flores". Estas imagens assumiram admirável valor material e imaterial, transcendem a mera função decorativa ou utilitária, estabelecem uma ponte simbólica entre a espiritualidade africana e o catolicismo, e principalmente demonstram sua capacidade na promoção da consolidação e no fortalecimento de identidades coletivas.

PALAVRAS-CHAVE: Escultura devocional; Madeira policromada; Devoção preta franciscana; São Benedito; Iconografia

REFERÊNCIAS:

- DELL'AIRA, Alessandro. **La fortuna iberica di San Benedetto da Palermo**. In: Atti dell'Accademia di Scienze, Lettere e Arti di Palermo. Palermo, n°12, p.51-91, 1993.
- FIUME, Giovanna. **Lo schiavo, il re e il cardinale. L'iconografia secentesca di Benedetto il Moro (1524 - 1589)**. In: Quaderni storici, n°1, p. 165-208, 2006.
- OLIVEIRA, Joyce Farias de. **Niger, Sed Formosus: A Construção da Imagem de São Benedito**, Dissertação (mestrado) – Universidade Federal de São Paulo, Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Programa de Pós-Graduação em História da Arte, Guarulhos, 2017.
- ROWE, Erin Kathleen. **Black Saints in Early Modern Global Catholicism**, Cambridge: Cambridge University Press, 2019.